

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**CÂMERAS CORPORAIS E POLICIAMENTO MILITAR: ENTRE A
TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL E OS DESAFIOS DA CULTURA
OPERACIONAL**

Daniela Garcia Botelho (daniela.botelho@afya.com.br)

Renato Marcelo Resgala Júnior (renatoresgalajr@gmail.com)

Renato Marcelo Resgala Júnior (renatoresgalajr@pq.uenf.br)

O presente trabalho analisa criticamente o uso das câmeras corporais por policiais militares no Brasil, discutindo como essa tecnologia impacta a transparência

institucional e os desafios culturais da corporação.

Considerando o cenário de alta letalidade policial e de desconfiança social, objetiva-se compreender em que medida as câmeras corporais contribuem para a

accountability e a redução de abusos, sem comprometer a autonomia e a efetividade

operacional dos agentes. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica

sistemática e análise documental, utilizando fontes acadêmicas, relatórios oficiais e

reportagens investigativas, com foco nas experiências de São Paulo e Rio de Janeiro.

Parte-se da hipótese de que, embora as câmeras corporais representem um avanço na transparência e na proteção tanto do cidadão quanto do policial, sua efetividade depende da adesão cultural e da governança institucional. Os resultados

demonstram redução significativa da letalidade policial e aumento da confiança social,

mas também apontam resistência interna, falhas de ativação e lacunas de gestão. O

estudo propõe recomendações práticas para aprimorar a implementação, sugerindo

uma mudança cultural e organizacional dentro das forças policiais.

Palavras-chave: câmeras corporais policiamento militar transparência letalidade policial cultura institucional.